ETESP

QUÍMICA GERAL

LIGAÇÕES QUÍMICAS

ELETRONEGATI VIDADE X ELETROPOSITI VIDADE

REGRA DO OCTETO

LIGAÇÕES POLARES E APOLARES



| ELETRONESATIVIDADE



Ligações químicas

átomos não são estáticos.

Compostos por prótons, nêutrons e elétrons, estão sempre se modificando para, assim, dar origem a novos compostos e materiais.

Uma parte desse movimento entre os elementos de um átomo é explicada pela chamada eletronegatividade

eletronegatividade

Trata-se da capacidade que um átomo tem de atrair outros e, assim, formar novas ligações químicas.

é por essa propriedade que podemos compreender como e por que átomos de diferentes matérias se unem ou se repelem.

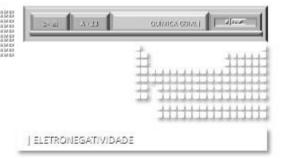
Ligações químicas

eletronegatividade x eletropositividade

A eletronegatividade implica entender o seu oposto, a eletropositividade. Isso significa que, quanto mais eletronegativo um átomo for, mais poder de atração ele terá sobre os que não são tão eletronegativos.

É o caso clássico dos átomos de oxigênio e carbono. O primeiro, por ser mais eletronegativo, exerce poder de atração sobre o segundo.

ELETRONESATIVIDADE



Ligações químicas

Quando acontece?

são formadas novas substâncias puras, em virtude do entrelaçamento dos seus elétrons.

Esses elétrons que se ligam estão situados na parte mais "externa" de um átomo, a camada de valência.

Camada de valência

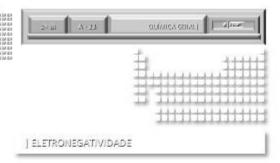
É a partir dela que as ligações químicas se estabelecem.

A eletronegatividade explica o poder de atração, a eletropositividade representa o oposto, o seu poder de repulsão.

Então, o que se pode dizer sobre a eletronegatividade de um átomo é que, quanto maior, mais capacidade de atrair outros átomos.

Do contrário, átomos com pouca eletronegatividade não vão atrair, mas ser atraídos.

ELETRONESATIVIDADE



Ligações químicas

Quais elementos são mais eletronegativos?

Quanto mais à esquerda na tabela, menos eletronegativo um átomo será.

Logo, a eletronegatividade é uma grandeza que aumenta da esquerda para direita na tabela periódica.

O "campeão" de eletronegatividade é o Flúor.

Numericamente, o Flúor tem eletronegatividade de 3,98.

O segundo colocado, o Cloro, apresenta 3,16 de eletronegatividade.

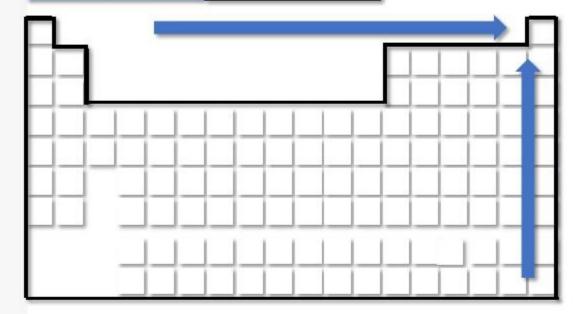
O oposto do Flúor, ou seja, a substância mais eletropositiva, conforme a tabela periódica é o Césio, com eletronegatividade de 0,79.

Escala de Pauling

A medição da eletronegatividade obedece a escala de Pauling.



GOUNICY CERTIT



Os valores da eletronegatividade crescem de cima para baixo e da esquerda para a direita.

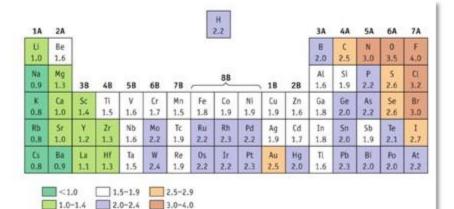
Significa que a eletronegatividade cresce com a diminuição do raio de um átomo.

A eletronegatividade é definida como a força que determinado átomo possui de atrair os elétrons de uma ligação covalente para si.

22 W DI 22 W DI 22 W DI 23 W DI 23 W DI 24 W DI 25 W DI 26 W D

2+ a) A+23

I ELETRONEGATIVIDADE



Eletronegatividade de Linus Pauling (X)

QUÍMICA GERALI, PROFESSOR JOTA I, ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE SÃO PAULO

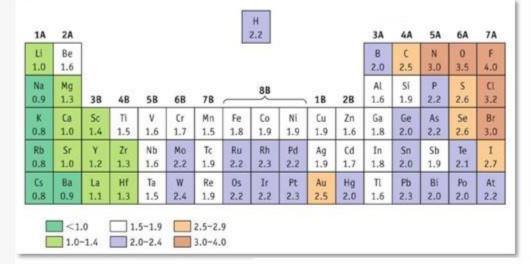


LIGAÇÕES QUÍMICAS

ELETRONEGATIVIDADE

ELETRONEGATIVIDADE

Eletronegatividade de Pauling



O conceito de eletronegatividade (EN) é relativo. Ele permite avaliar a capacidade do átomo do elemento de atrair para si o par de elétrons de ligação em comparação

depende da energia de ionização (EI) e da afinidade eletrônica (AE) do átomo.

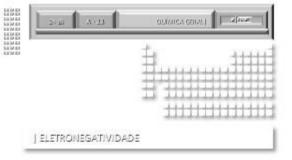
com os átomos dos outros elementos no composto. Está claro, que esta capacidade

Não se pode dizer que um elemento químico tem uma eletronegatividade constante, pois ela depende de diferentes fatores, em particular, da valência do elemento, da natureza dos demais elementos no composto, do tipo de ligação química e outros. Mas, mesmo assim, este conceito é muito importante para a explicação qualitativa das propriedades dos compostos e determinação do tipo de ligações químicas. Com os valores da eletronegatividade dos elementos pode-se determinar se uma molécula é ou não polar.

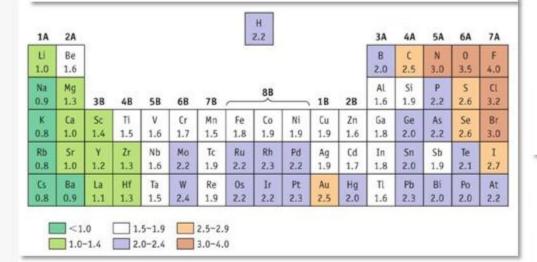
EN



| ELETRONEGATIVIDADE



Eletronegatividade de Pauling



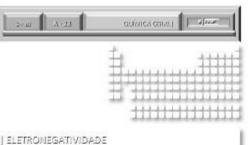
A escala de Pauling considera que a energia da ligação química entre dois átomos A e B é a soma da energia da ligação covalente com a energia da ligação iônica.

$$E_{AB} = E_{cov.} + E_{ion.}$$

EN

A energia da ligação covalente pode ser avaliada como a média das energias de ligação de A-A e B-B.

ELETRONEGATIVIDADE



Ligações químicas

E porque os átomos se ligam?

octeto

teoria

Os elementos da tabela periódica "querem" se transformar em um gás nobre, que recebe esse nome porque possui estabilidade na camada de valência, ou seja, 8 elétrons.

Os gases nobres são estáveis e que, por isso, reagem pouco com outros elementos, certo?

Eles são assim porque suas camadas de valência são completas, o que lhes confere eletronegatividade nula.

Para entender as ligações químicas é de suma importância compreender a regra do octeto, criada por Gilbert Newton Lewis (1875-1946) e Walter Kossel (1888-1956). Ela nos diz que os elementos químicos precisam ter oito elétrons na camada de valência para se tornarem estáveis. Sendo assim, compreendemos que a camada de valência é o que importa para que se consiga fazer a ligação química.



QUINICA GROW) | Japanes

Ligações quí micas

octeto

teoria

Essa estabilidade, por sua vez, é explicada pela teoria dos octetos.

Basicamente, significa que todo átomo que tenha 8 elétrons na sua camada de valência tem estabilidade.

E porque os átomos se ligam?

2+ B1 A+23

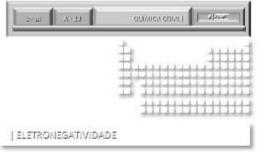
I ELETRONEGATIVIDADE

átomos instáveis são aqueles que têm menos de 8 elétrons na parte mais externa da sua eletrosfera.

Dessa forma, um átomo instável estará sempre "ligado", em busca de outro átomo com o qual possa se combinar e, assim, tornar-se mais estável.

QUÍMICA GERALI PROFESSOR JOTA I ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE SÃO PAULO

ELETRONESATIVIDADE



Ligações químicas

octeto

estabilidade dos átomos



instabilidade dos X átomos

A estabilidade de um átomo é também definida pela sua carga elétrica. Se ela for zero, quer dizer que o número de prótons e nêutrons é igual.

Outra forma de um átomo se tornar instável é guando ele perde prótons ou nêutrons em seu núcleo. Dessa perda nasce a radiação, que é energia liberada por um átomo

desequilíbrio.





Ligações iônicas x Ligações covalentes

Agora você já sabe que cada elemento da tabela periódica tem um número que, na escala de Pauling, corresponde à sua eletronegatividade.

Logo, quanto maior esse valor, mais chance de haver uma ligação quím ta.

Mas e quando dois átomos eletronegativos apresentam números iguais na escala de Pauling?

Nesse caso, teremos uma ligação química apolar, já que a diferença entre suas eletronegatividades é zero.

Do contrário, para átomos com escalas diferentes, teremos uma ligação polar.

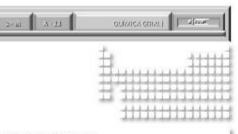
Ligação química apolar

ELETRONESATIVIDADE

Ligação química polar

LIGAÇÕES QUÍMICAS

ELETRONEGATIVIDADE



Ligação química polar

Ligação química apolar

Vem daí o fato de água e óleo não se misturarem.

Ou melhor, eles até se misturam, mas não estabelecem uma ligação química que, como vimos, depende da proximidade.

No caso dessas duas substâncias, a ligação não acontece porque as moléculas de água são polares e as do óleo, apolares.

Isso nos leva a concluir que um elemento ou substância polar pode formar ligações com outros elementos polares, o mesmo valendo para as apolares.

Tudo vai depender da força que cada molécula tenha para estabelecer ligações químicas com outras.

Um átomo mais eletronegativo, portanto, é um átomo com muita força para realizar essa "tarefa".

Como a sua camada de valência não está completa, ele tem um "apetite" maior para estabelecer ligações com outros átomos.







